



**CADERNO DE IMPRENSA**

**CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE**

**FEVEREIRO 2019**

## Mangualde “Ensina” a fazer de 2019 “O melhor ano de sempre”



No dia 16 de Fevereiro, na Biblioteca Municipal de Mangualde, serão dadas dicas de como fazer de 2019 “O Melhor Ano de Sempre”. Este será o tema da palestra dirigida pelo coach na Insideout Ricardo Peixe e pelo manager na NOS Nuno Jerónimo, a acontecer pelas 15h00.

A sessão, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, promete ser um momento de partilha de experiências e dicas: o objectivo é ensinar o público a transformar resoluções em realizações.

### **OS ORADORES**

Ricardo Peixe, coach na Insideout

Licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia do Porto, é um apaixonado por áreas como o Coaching, a Programação Neurolinguística (PNL), o Condicionamento Neuroassociativo, entre outras áreas que estudam a forma como comunicamos connosco próprios e como podemos influenciar os outros.

Desde 2007 já trabalhou com mais de 200 empresas, universidades e organizações, em sessões que totalizam mais de 40 000 participantes. É coach, Master em PNL, CEO da Insideout e especialista em Comunicação & Influência.

Nuno Jerónimo, manager na NOS

Um gerente experiente, com um histórico comprovado no sector de telecomunicações. Nuno Jerónimo é um profissional especializado em Negociação, Gestão de Marketing, Planeamento de Negócios, Vendas e Estratégia de Marketing.

De entrada gratuita, a iniciativa tem um cunho solidário: a organização apela a que todos contribuam com donativos que reverterão para a GRUMAPA – Grupo Mangualdense de Apoio e Protecção de Animais, tais como ração ou qualquer tipo de alimentação, mantas ou brinquedos para animais.

**MEIO:** DESCLA ONLINE

**DATA:** 03 FEVEREIRO 2019

**SECÇÃO:** CULTURA

## Mangualde recebe taça da fruta de Portugal

QUINTA, 07 FEVEREIRO 2019



A Turma 3.ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangualde, foi distinguida com a Taça da Fruta de Portugal e a entrega da taça está marcada para a próxima semana, dia 13 de Fevereiro, pelas 14h45, na Biblioteca Municipal de Mangualde.

## Programação cultural da rede Viseu Lafões arranca sexta-feira

EDUARDA MACÁRIO

TERÇA, 29 JANEIRO 2019



“O presente de César”, pelo Teatro Viriato marca o arranque da programação para 2019 do projecto Rede Cultural Viseu Lafões, ontem apresentada em Penalva do Castelo. O espectáculo, que vai ser apresentado nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro, na Quinta da Ínsua, terá 27 apresentações nos municípios de Aguiar da Beira, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Sátão, Tondela e Viseu.



## **04 FEV MANGUALDE INVESTE MAIS DE 7 MILHÕES DE EUROS EM ETAR'S**

Posted at 10:45h in Destaques, Informação, Informação Regional by Estacao Diaria • Share

O Município de Mangualde está a investir mais de 7 milhões de euros em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) no concelho.

Segundo os responsáveis pela autarquia, este investimento em nove ETAR's permite resolver problemas que se arrastam há décadas. Vai ser instalada tecnologia avançada ao nível das soluções de tratamento e reutilização de águas residuais.

Nesta altura já decorrem obras na ETAR Poente de Mangualde, que vai substituir a da Lavandeira, ainda na de Chãs de Tavares, Freixiosa e Abrunhosa-A-Velha.

A concurso está a ETAR de Gandufe, enquanto a de Cubos está em processo de análise uma proposta de investimento de mais de 2 milhões de euros que a tornará, segundo o Município de Mangualde, numa das mais modernas do país.

Aprovadas está já as candidaturas para a construção das ETAR de Tibaldinho, Lobelhe do Mato e uma outra que abrangerá Oliveira, Passos e Santo André.



## **22 JAN MANGUALDE CONSTRÓI PARQUE URBANO DE FAMÍLIA INTERGERACIONAL**

Posted at 14:33h in Destaques, Informação, Informação Regional by Estacao Diaria • Share

Em Mangualde, já começaram as obras para a construção do novo Parque Urbano de Família Intergeracional. Estão inseridas no projeto de reinterpretação do monte da Senhora do Castelo, e são feitas no âmbito de um contrato entre a autarquia e a Santa Casa da Misericórdia.

O projeto engloba uma área de cerca de cinco mil metros quadrados e o investimento será superior a 150 mil euros, valor assumido pela Câmara Municipal de Mangualde e pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, além de uma comparticipação por fundos comunitários.

O novo Parque Urbano de Família Intergeracional terá equipamentos de lazer para os mais novos, percursos pedonais, zonas para picnics e churrascos, e ainda espaços para comércio.

Terá ainda plataformas para jogos didáticos e equipamento de sensibilização para a preservação do meio ambiente.

## Cerimónia de entrega da Taça da Fruta de Portugal vai ter lugar na Biblioteca Municipal de Mangualde

06/02/2019 Concursos 0



A Turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangualde, foi distinguida com a Taça da Fruta de Portugal e a entrega da taça acontecerá na próxima semana, dia 13 de fevereiro, pelas 14h45, na Biblioteca Municipal de Mangualde.

Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na “Volta a Portugal em Fruta” com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1ª classificada), a Escola Básica de Bonfim (2ª classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.

### **VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA**

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

“Volta a Portugal” em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.

*Município de Mangualde/Comunicação*

## Mangualde dá dicas de como fazer de 2019 “O Melhor Ano de Sempre”

05/02/2019 Conferências 0



No dia 16 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Mangualde, serão dadas dicas de como fazer de 2019 “O Melhor Ano de Sempre”. Este será o tema da palestra dirigida pelo coach na Insideout Ricardo Peixe e pelo manager na NOS Nuno Jerónimo, a acontecer pelas 15h00.

A sessão, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde, promete ser um momento de partilha de experiências e dicas: o objetivo é ensinar o público a transformar resoluções em realizações.

### OS ORADORES

#### **Ricardo Peixe, coach na Insideout**

Licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia do Porto, é um apaixonado por áreas como o Coaching, a Programação Neurolinguística (PNL), o Condicionamento Neuroassociativo, entre outras áreas que estudam a forma como comunicamos connosco próprios e como podemos influenciar os outros.

Desde 2007 já trabalhou com mais de 200 empresas, universidades e organizações, em sessões que totalizam mais de 40 000 participantes. É coach, Master em PNL, CEO da Insideout e especialista em Comunicação & Influência.

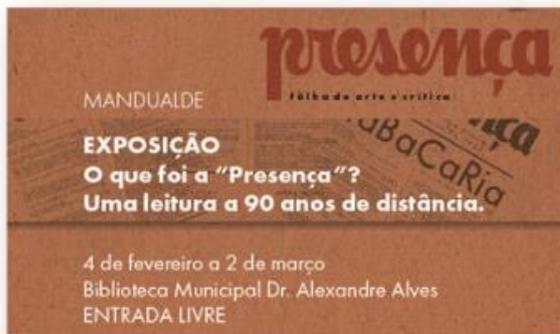
#### **Nuno Jerónimo, manager na NOS**

Um gerente experiente, com um histórico comprovado no setor de telecomunicações. Nuno Jerónimo é um profissional especializado em Negociação, Gestão de Marketing, Planeamento de Negócios, Vendas e Estratégia de Marketing.

De entrada gratuita, a iniciativa tem um cunho solidário: a organização apela a que todos contribuam com donativos que reverterão para a GRUMAPA – Grupo Mangualdense de Apoio e Proteção de Animais, tais como ração ou qualquer tipo de alimentação, mantas ou brinquedos para animais.

## Biblioteca Municipal de Mangualde recebe a exposição “O que foi a Presença?”

03/02/2019 Exposições 0



A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves recebe a exposição “O que foi a Presença? Uma leitura a 90 anos de distância”, da autoria do Centro de Estudos Regionais. A mostra estará patente em Mangualde entre 4 de fevereiro e 2 de março.

“O que foi a Presença? Uma leitura a 90 anos de distância” é uma exposição itinerante composta por 16 painéis individuais. Foi organizada pelo Centro de Estudos Regionais e integrou, em 2017, a programação preparada pela Câmara Municipal de Vila do Conde para as comemorações dos 90 anos do lançamento da revista “Presença – Folha de Arte e Crítica”.

A mostra revela-se de elevada importância para a divulgação do pensamento e da estética, em termos literários, daquela época, com ideias muito próprios sobre o pensamento humano em termos artísticos. Importa referir que a publicação da revista “Presença” marcou, de forma permanente, a História do modernismo em Portugal. A revista foi lançada em Coimbra, a 10 de março de 1927, por José Régio, Branquinho da Fonseca e Gaspar Simões, tendo sido publicados 54 números até à sua extinção, em 1940. Essencial para divulgar em Portugal autores estrangeiros, como Proust, Ibsen, Dostoiévsky, Jorge Amado ou Cecília de Meireles, contou ao longo dos 13 anos de existência com a colaboração de grandes nomes da cultura portuguesa, como Edmundo de Bettencourt, António Navarro, Casais Monteiro, Júlio Maria dos Reis Pereira (conhecido por Júlio, enquanto artista plástico, e por Saúl Dias, enquanto poeta), Miguel Torga, Irene Lisboa, João Gaspar Simões, Mário Eloy, Arpad Szenes e Vieira da Silva, Almada Negreiros e Sarah Afonso, entre outros.

A exposição será complementada por uma mostra bibliográfica com livros e artigos de publicações periódicas pertencentes ao fundo bibliográfico da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. Pode ser visitada no horário de funcionamento da Biblioteca Municipal, gratuitamente.

*Município de Mangualde / Comunicação*

## Mais de 7 milhões em Etar's em Mangualde

Fevereiro 5, 2019 | *Economia*

É o maior investimento de sempre no concelho, na área ambiental. Mangualde aposta mais de 7 milhões de euros em Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) para garantir melhores condições e qualidade de vida às populações. Um investimento que vem solucionar problemas de décadas no que respeita ao ambiente. Em causa estão nove ETAR's, dotadas das mais avançadas tecnologias para o tratamento de efluentes.

“Estamos a fazer uma revolução ambiental no concelho com a construção de novas ETAR's, num investimento superior a 7 milhões de euros. Uma aposta que permitirá aos mangualdenses a qualidade de vida que nunca tiveram.», atenta o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, garantindo que o ambiente é tema central nas prioridades da autarquia: “queremos resolver os problemas, que existem há décadas, tratando as águas residuais do concelho e garantido a preservação e a boa qualidade do meio ambiente.”

Atualmente, estão a decorrer obras de quatro infraestruturas, nomeadamente da ETAR Poente de Mangualde, que vai substituir a ETAR da Lavandeira, da ETAR Chã de Tavares, da ETAR de Freixiosa e da ETAR de Abrunhosa-A-Velha. A concurso está a ETAR de Gandufe, aguardando proposta.

Em análise de proposta está a ETAR de Cubos, num investimento de mais de 2 milhões de euros. “Será uma das mais modernas do País. Com uma tecnologia de ponta, esta infraestrutura irá permitir um processo de tratamento e purificação da água que, no final do ciclo, terá uma qualidade ótima para ser reutilizada para fins agrícolas e industriais.”, revela o autarca de Mangualde.

Recentemente, foram também aprovadas as candidaturas para a construção das ETAR's de Tibaldinho, Lobelhe do Mato e a ETAR que abrangerá Oliveira, Passos e Santo André. Um investimento superior a 1 milhão de euros.

“Existe hoje uma mudança de paradigma: uma autarquia com uma situação financeira equilibrada que pode preparar o presente e o futuro. Resolver os problemas de tratamento de águas residuais na cidade e nas freguesias é, repito, uma prioridade!” atenta João Azevedo.

### **EMPREITADAS ADJUDICADAS EM VILA NOVA DE PAIVA**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, assinou Contratos de Empreitada de construção das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) nas freguesias de Pendilhe, de Touro e de Vila Cova à Coelheira. A primeira, em Pendilhe, foi adjudicada pelo valor de 417 mil euros, com um prazo de execução de 365 dias. As ETAR's de Touro e de Vila Cova à Coelheira foram adjudicadas pelo valor global de 596.500 euros. Todas elas com um prazo de execução de 365 dias. As empreitadas são cofinanciadas no âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e têm o início das obras previsto para breve.

Estas ETAR's vêm solucionar problemas de saneamento básico existentes nestas localidades que ainda não tinham na sua quase totalidade tratamento de esgotos em Estações de Tratamento, existindo apenas Fossas Sépticas Coletivas, que serão agora desativadas.



## **Rogério Abrantes eleito presidente da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões**

**Rogério Mota Abrantes (PS) foi eleito, por maioria, presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, anunciou hoje este organismo.**

A eleição do presidente da Câmara de Carregal do Sal, que ocupava provisoriamente este cargo desde finais de 2017, aconteceu em reunião extraordinária realizada na quinta-feira.

Também por maioria, foram eleitos para vice-presidentes do mesmo órgão os presidentes das câmaras de Mangualde e de Castro Daire, João Azevedo (PS) e Paulo Martins de Almeida (PSD), acrescenta a CIM.

Rogério Abrantes assumiu o cargo em finais de 2017, depois de os diversos partidos não terem chegado a entendimento e ter sido necessário recorrer à lei, que determina que é o presidente com mais idade a assumir o cargo.

Na altura, também João Azevedo e Paulo Martins de Almeida foram escolhidos pela lei, que refere que são os de menor idade a assumir o cargo.

Há uma semana, o presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques (PSD), considerou que a CIM "não tem uma gestão estável".

"É tempo de a nossa CIM estabilizar. Ela está longe de estar estável e nós estamos disponíveis para participar como temos feito, mas, desde logo, não tem uma gestão estável. Quando se tem uma presidência que não resultou dos seus pares, isto nunca traz aquela legitimidade que tem uma CIM com órgãos eleitos", considerou Almeida Henriques, durante a reunião da Assembleia Municipal.

Neste sentido, o autarca disse que "é preciso, de uma vez por todas, que a CIM escolha a sua liderança e que escolha as pessoas que a vão conduzir", uma vez que, no seu entender, "é preciso haver mais estratégia e menos tática".

## **ROGÉRIO ABRANTES LEGITIMADO COMO PRESIDENTE DA CIM VISEU DÃO LAFÕES**



Rogério Abrantes, CIM Viseu Dão Lafões, eleição

O presidente da Câmara de Carregal do Sal, Rogério Abrantes, foi eleito na quinta-feira (31 de janeiro) para liderar definitivamente a Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões. O autarca foi eleito com 12 votos a favor e dois brancos.

Rogério Abrantes estava desde novembro de 2017 na presidência da CIM, de forma provisória. Como os 14 autarcas da comunidade, divididos a meio entre PSD e PS, nunca se tinham entendido para escolher um presidente; os pareceres pedidos acabaram por indicar que o cargo deveria ser entregue ao autarca mais velho, neste caso o presidente da autarquia carregalense.

Nas últimas semanas, a Câmara de Viseu impediu a transferência de competências do Governo para CIM e criticou a liderança da entidade. Uma situação que criou mal-estar entre os restantes autarcas, que tomaram em reunião extraordinária uma posição de resposta à Câmara de Viseu.

Em declarações ao Jornal do Centro, Rogério Abrantes confessa que sempre se sentiu presidente da CIM. "Já me sentia legitimado, no sentido de que não estava lá por imposição minha, mas fez-se o que deveria ter sido feito há mais tempo. O problema está resolvido", afirma.

Questionado sobre a possibilidade de só ter sido eleito agora como presidente efetivo ter prejudicado a instituição, o responsável garante que a CIM não ficou afetada e sempre funcionou quando era dirigente interino. "Não vai haver qualquer alteração. É apenas uma questão burocrática", tranquiliza.

Rogério Abrantes recusa ainda comentar as críticas do presidente da autarquia viseense, Almeida Henriques. O homólogo de Carregal do Sal entende que chegou a hora de enterrar o machado de guerra.

“A partir de agora, tudo o que está para trás é para esquecer. Temos de trabalhar para o futuro e não voltar a falar do passado. O que se passou, passou e vamos em frente”, decreta.

O presidente da CIM finaliza que há muito trabalho por fazer, reiterando que ainda é preciso chegar a um consenso sobre a delegação de competências numa situação que, defende, deve ser rapidamente resolvida.

Os autarcas João Azevedo, de Mangualde, e Paulo Almeida, de Castro Daire foram também eleitos vice-presidentes da comunidade, por maioria.

Há uma semana, o presidente da Câmara de Viseu considerou que a CIM não tinha uma gestão estável”. Agora, Almeida Henriques elogia a estabilidade encontrada e revela que a autarquia de Viseu se absteve na votação de Rogério Abrantes.

“A Câmara acha que não é a melhor solução, mas prefere ter uma solução legitimada do que continuar internamente com uma situação sem legitimação”, diz.

Viseu garante que continua disponível para colaborar, mas sem passar cheques em branco. O presidente da Câmara defende que a comunidade intermunicipal deve tratar os dossiês da delegação de competências caso a caso.

“Isto não é não querer colaborar com os colegas, mas sim dizer-lhes ‘vamos sentar e vamos definir’. Ainda ontem, o vice-presidente lançou em meu nome na reunião da CIM o desafio de fazer reuniões setoriais e, em cada uma das áreas, concertar qual é a estratégia para depois levar à aprovação. Aí nós já sabemos porque é que estamos ou não a assumir competências”, frisa.

Almeida Henriques refere ainda que é preciso ter cautela, alertando que as estruturas podem não ter capacidade financeira para suportar as novas responsabilidades. “Não é com estados de alma que nós fazemos o progresso nem do país nem do território. Eles levam-nos normalmente a maus resultados”, conclui.

## MUNICÍPIO DE MANGUALDE ATRIBUI MILHARES DE EUROS A CLUBES DO CONCELHO



No âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo para 2019, a autarquia de Mangualde vai atribuir cerca de 150 mil euros a clubes do concelho.

No total são nove as coletividades desportivas que promovem modalidades como Futebol, Futsal, Atletismo, BTT e Karaté que vão poder contar com o apoio do executivo camarário.

A maior fatia, 62 mil euros, é destinada ao Grupo Desportivo de Mangualde. Clube que milita na Primeira Divisão zona sul, da Associação de Futebol de Viseu.

Segue-se o Pedreles Beira Dão Clube que conta com 16 mil euros. A verba atribuída à Casa do Povo de Mangualde e ao Gigantes Sport Mangualde ronda os 14 mil euros cada. Ao Moimenta Do Dão Futebol Clube, a autarquia mangualdense atribui 12 e 500 euros e ao Estrelas Mondego Futebol Clube, 11 mil euros. Com cinco mil euros cada, Os Ciências, o Clube BTT Azuribike e o Centro Bujutsu de Mangualde são os clubes que menor verba recebem este ano.

Segundo o município mangualdense, o objetivo do apoio financeiro passa por “proporcionar às coletividades condições para a prática de uma atividade desportiva equilibrada e sustentada”. Alargar a prática desportiva a um maior número de pessoas é outro dos propósitos do Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Além do apoio financeiro aos clubes, a autarquia também faculta transporte, quando as coletividades não têm essa disponibilidade e permite a utilização das estruturas físicas da autarquia para a prática das modalidades.

## João Azevedo director nacional de campanha do PS para as Eleições Europeias



**João Azevedo foi indigitado por António Costa como director nacional de campanha do Partido Socialista, para as eleições europeias que decorrerão a 26 de Maio de 2019.**



**João Azevedo** é presidente da Câmara Municipal de Mangualde, presidente do Conselho Regional do Centro, vice-presidente do Turismo do Centro de Portugal, vice-presidente da CIM Viseu Dão Lafões, membro do Comité das Regiões e membro do Secretariado Nacional do PS.

**João Azevedo** foi convidado para este relevante desafio que consiste na elaboração do trabalho de promoção e campanha para a eleição dos representantes do PS Portugal, durante o quinquénio de 2019-2023 e cujo resultado, em contexto europeu, é de significativa importância para o país.

O cabeça de lista para a Europa, **Pedro Marques**, é desde 2015 ministro do Planeamento e das Infraestruturas, neste XXI Governo. Tem 43 anos, é economista e natural do Montijo.

**MEIO:** RUA DIREITA

**DATA:** 14 FEVEREIRO 2019

**SECÇÃO:** REGIÃO



## **MANGUALDE RECEBE TAÇA DA VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA DO CENTRO DE FRUTOLOGIA COMPAL**

*Sete turmas da Escola Básica Ana de Castro Osório partiram numa verdadeira aventura à descoberta da fruta DOP e IGP de Portugal.*

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa Volta a Portugal em Fruta com o principal objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância do consumo de fruta numa alimentação equilibra.

Os alunos das turmas 3ºA, 3ºB, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 4ºC e 4ºF da Escola Básica Ana de Castro Osório, em Mangualde, aceitaram o desafio e, após uma votação renhida no Facebook da Compal, foram um dos três vencedores do desafio. Em clima de festa, os alunos e professores receberam o Centro de Frutologia Compal para uma tarde divertida dedicada à fruta. Os alunos prepararam diversas atividades performativas sobre a fruta e a sua importância na alimentação. No final, foi entregue aos alunos da turma vencedora, o 3ºB, a Taça da Fruta de Portugal.

Esta é a primeira vez que o Centro de Frutologia Compal se aventura pelas estradas nacionais e por dezenas de escolas de norte a sul de Portugal para sensibilizar para a importância da fruta numa alimentação equilibrada, de consumir fruta nacional e local e dar a conhecer as frutas DOP e IGP no mundo.

Volta a Portugal em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.

## AUTARCA DE MANGUALDE NAS CONTAS PARA AS LEGISLATIVAS



João Azevedo vai ser o diretor de campanha do PS nas eleições europeias

## João Azevedo será o Diretor de Campanha Nacional para as Europeias, avança o Jornal do Centro



O Jornal do Centro, avança na sua edição de hoje, que João Azevedo foi a escolha do Primeiro Ministro, António Costa, para ser Diretor Nacional para as eleições Europeias a realizar em 26 de maio. A lista do Partido Socialista às Europeias será encabeçada por Pedro Marques (na foto com João Azevedo), Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, pelo que diz a Comunicação Social de âmbito nacional.

O semanário de referência regional, avança ainda de que João Azevedo, poderá ser o cabeça de lista na lista de Deputados de Viseu nas próximas eleições legislativas a realizar a 6 de outubro. O periódico dá conta ainda de que com a saída de João Azevedo para Deputado, e com a limitação de mandatos, "abre" o lugar para o próximo candidato à Câmara Municipal de Mangualde. O Jornal diz ainda que entre vários nomes, o nome que reúne mais consenso é o do atual Presidente da Junta de Freguesia de Mangualde, Marco Almeida.



(Marco Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta)

## **Europeias/PS: Pedro Marques acusa Rangel de tentar apagar da memória discursos catastrofistas**

O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, acusou hoje o seu adversário social-democrata Paulo Rangel de pretender apagar da memória afirmações contra o atual Governo prevendo que Portugal se sujeitaria a novo resgate.

Estas posições foram assumidas por Pedro Marques no discurso de encerramento da Convenção Europeia do PS, após ter sido anunciado pelo secretário-geral, António Costa, como cabeça de lista deste partido às eleições de 26 de maio próximo.

Pedro Marques, que em breve abandonará as funções de ministro do Planeamento e das Infraestruturas, anunciou que o diretor da sua candidatura será o presidente da Câmara de Mangualde, o socialista João Azevedo.



# Europeias/PS: Pedro Marques acusa Rangel de tentar apagar da memória discursos catastrofistas

O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, acusou hoje o seu adversário social-democrata Paulo Rangel de pretender apagar da memória afirmações contra o atual Governo prevendo que Portugal se sujeitaria a novo resgate.

**E**stas posições foram assumidas por Pedro Marques no discurso de encerramento da Convenção Europeia do PS, após ter sido anunciado pelo secretário-geral, António Costa, como cabeça de lista deste partido às eleições de 26 de maio próximo.

Pedro Marques, que em breve abandonará as funções de ministro do Planeamento e das Infraestruturas, anunciou que o diretor da sua candidatura será o presidente da Câmara de Mangualde, o socialista João Azevedo.

"O João Azevedo é bem representativo desta nova geração de autarcas que tanto honram o PS, vem do interior e sabe bem o que é o poder de uma autarquia para mudar a vida das pessoas", justificou.

Na sua intervenção, Pedro Marques começou por considerar que o Governo de António Costa foi um exemplo na União Europeia em termos de conciliação de contas rigorosas e avanços sociais.

"Quando nem a Europa acreditava que conseguíamos, nós demonstrámos que este novo contrato social era possível. Foi possível em Portugal, tem de ser possível na Europa", sustentou, antes de atacar o candidato do Partido Popular Europeu (PPE) (apoiado pelo PSD e CDS) à presidência da Comissão Europeia, o germânico Manfred Weber.

"Na mesma altura em que fazíamos esta mudança de políticas em Portugal, lutávamos na Europa para evitar sanções de Bruxelas a Portugal. Pois nesse momento, tivemos Manfred Weber, o candidato do PSD e do CDS à Comissão Europeia, como principal rosto da exigência de sanções contra Portugal", apontou.

Neste contexto, Pedro Marques referiu-se depois à atuação do ex-presidente do PSD Pedro Passos Coelho e do cabeça de lista social-democrata às eleições europeias, Paulo Rangel, na oposição ao atual executivo, dizendo que Portugal teve "cassandras da direita a dificultar a tarefa, anunciando o Diabo".

"Na onda de Passos Coelho, lá vinha Paulo Rangel, na Universidade de verão de 2016 do PSD, dizer que o futuro de Portugal é uma parede e que, inevitavelmente, seria conduzido a um novo resgate. Três anos passados, ontem mesmo [na sexta-feira], Manfred Weber esteve a passear, ali, do outro lado do rio, no Porto, com Paulo Rangel, a pedir o voto dos portugueses", referiu o cabeça de lista socialista no final da convenção de Vila Nova de Gaia.

Para Pedro Marques, o PSD e o PPE, "há três anos, pediam sanções e punham em causa os esforços de Portugal para sair do procedimento por défices excessivos".

"Agora vêm aqui pedir o voto dos portugueses. Eles não têm memória, não se querem lembrar do mal que fizeram. Mas nós lembramo-nos bem, e os portugueses não se esquecerão", declarou.

O "número um" da lista manifestou-se preocupado com a atual situação da União Europeia, observando que está numa "encruzilhada em que é preciso escolher um só caminho".

"Escolher entre a Europa dos populistas ou a Europa dos progressistas. Dos nacionalistas ou dos europeístas. Escolher entre uma Europa que exclui ou uma Europa que integra. Uma Europa de países mais ricos com cidadãos mais pobres; ou uma Europa com mais emprego e menos desigualdades", sustentou.

De acordo com o cabeça de lista socialista, o PS "não tem dúvidas".

"Somos progressistas e somos europeístas. Não queremos a Europa da Troika nem a Europa do 'Brexit'. Queremos uma Europa unida, solidária, que não se fragmenta e não embarca em aventureirismos", afirmou, aqui numa nota de demarcação face às forças políticas à sua esquerda.

"Quero daqui, de Vila Nova de Gaia, do norte do país, deixar o compromisso de que, nesta campanha, tudo farei para discutir as questões europeias com a maior profundidade possível. Espero que os meus adversários me acompanhem na tentativa de que as nossas discussões sejam elevadas, úteis e esclarecedoras", declarou, num recado aos cabeças de lista das restantes forças políticas.

Pedro Marques disse aceitar combate político, "mas esse debate deve centrar-se em propostas e em ideias".

"Os portugueses penalizarão os que escolherem o caminho do populismo e do bota-abaixo", advertiu.



## **Europeias/PS: Pedro Marques acusa Rangel de tentar apagar da memória discursos catastrofistas**

**O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, acusou hoje o seu adversário social-democrata Paulo Rangel de pretender apagar da memória afirmações contra o atual Governo prevendo que Portugal se sujeitaria a novo resgate.**

Estas posições foram assumidas por Pedro Marques no discurso de encerramento da Convenção Europeia do PS, após ter sido anunciado pelo secretário-geral, António Costa, como cabeça de lista deste partido às eleições de 26 de maio próximo.

Pedro Marques, que em breve abandonará as funções de ministro do Planeamento e das Infraestruturas, anunciou que o diretor da sua candidatura será o presidente da Câmara de Mangualde, o socialista João Azevedo.

"O João Azevedo é bem representativo desta nova geração de autarcas que tanto honram o PS, vem do interior e sabe bem o que é o poder de uma autarquia para mudar a vida das pessoas", justificou.

Na sua intervenção, Pedro Marques começou por considerar que o Governo de António Costa foi um exemplo na União Europeia em termos de conciliação de contas rigorosas e avanços sociais.

"Quando nem a Europa acreditava que conseguíamos, nós demonstrámos que este novo contrato social era possível. Foi possível em Portugal, tem de ser possível na Europa", sustentou, antes de atacar o candidato do Partido Popular Europeu (PPE) (apoiado pelo PSD e CDS) à presidência da Comissão Europeia, o germânico Manfred Weber.

"Na mesma altura em que fazíamos esta mudança de políticas em Portugal, lutávamos na Europa para evitar sanções de Bruxelas a Portugal. Pois nesse momento, tivemos Manfred Weber, o candidato do PSD e do CDS à Comissão Europeia, como principal rosto da exigência de sanções contra Portugal", apontou.

Neste contexto, Pedro Marques referiu-se depois à atuação do ex-presidente do PSD Pedro Passos Coelho e do cabeça de lista social-democrata às eleições europeias, Paulo Rangel, na oposição ao atual executivo, dizendo que Portugal teve "cassandras da direita a dificultar a tarefa, anunciando o Diabo".

"Na onda de Passos Coelho, lá vinha Paulo Rangel, na Universidade de verão de 2016 do PSD, dizer que o futuro de Portugal é uma parede e que, inevitavelmente, seria conduzido a um novo resgate. Três anos passados, ontem mesmo [na sexta-feira], Manfred Weber esteve a passear, ali, do outro lado do rio, no Porto, com Paulo Rangel, a pedir o voto dos portugueses", referiu o cabeça de lista socialista no final da convenção de Vila Nova de Gaia.

Para Pedro Marques, o PSD e o PPE, "há três anos, pediam sanções e punham em causa os esforços de Portugal para sair do procedimento por défices excessivos".

"Agora vêm aqui pedir o voto dos portugueses. Eles não têm memória, não se querem lembrar do mal que fizeram. Mas nós lembramo-nos bem, e os portugueses não se esquecerão", declarou.

O "número um" da lista manifestou-se preocupado com a atual situação da União Europeia, observando que está numa "encruzilhada em que é preciso escolher um só caminho".

"Escolher entre a Europa dos populistas ou a Europa dos progressistas. Dos nacionalistas ou dos europeístas. Escolher entre uma Europa que exclui ou uma Europa que integra. Uma Europa de países mais ricos com cidadãos mais pobres; ou uma Europa com mais emprego e menos desigualdades", sustentou.

De acordo com o cabeça de lista socialista, o PS "não tem dúvidas".

"Somos progressistas e somos europeístas. Não queremos a Europa da Troika nem a Europa do 'Brexit'. Queremos uma Europa unida, solidária, que não se fragmenta e não embarca em aventureirismos", afirmou, aqui numa nota de demarcação face às forças políticas à sua esquerda.

"Quero daqui, de Vila Nova de Gaia, do norte do país, deixar o compromisso de que, nesta campanha, tudo farei para discutir as questões europeias com a maior profundidade possível. Espero que os meus adversários me acompanhem na tentativa de que as nossas discussões sejam elevadas, úteis e esclarecedoras", declarou, num recado aos cabeças de lista das restantes forças políticas.

Pedro Marques disse aceitar combate político, "mas esse debate deve centrar-se em propostas e em ideias".

"Os portugueses penalizarão os que escolherem o caminho do populismo e do bota-abaixo", advertiu.

# "Eles não têm memória, não se querem lembrar do mal que fizeram"

O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, acusou hoje o seu adversário social-democrata Paulo Rangel de pretender apagar da memória afirmações contra o atual Governo prevendo que Portugal se sujeitaria a novo resgate.

**E**stas posições foram assumidas por Pedro Marques no discurso de encerramento da Convenção Europeia do PS, após ter sido anunciado pelo secretário-geral, António Costa, como cabeça de lista deste partido às eleições de 26 de maio próximo.

Pedro Marques, que em breve abandonará as funções de ministro do Planeamento e das Infraestruturas, anunciou que o diretor da sua candidatura será o presidente da Câmara de Mafra, o socialista João Azevedo.



"O João Azevedo é bem representativo desta nova geração de autarcas que tanto honram o PS, vem do interior e sabe bem o que é o poder de uma autarquia para mudar a vida das pessoas", justificou.

Na sua intervenção, Pedro Marques começou por considerar que o Governo de António Costa foi um exemplo na União Europeia em termos de conciliação de contas rigorosas e avanços sociais.

"Quando nem a Europa acreditava que conseguíamos, nós demonstrámos que este novo contrato social era possível. Foi possível em Portugal, tem de ser possível na Europa", sustentou, antes de atacar o candidato do Partido Popular Europeu (PPE) (apoiado pelo PSD e CDS) à presidência da Comissão Europeia, o germânico Manfred Weber.

"Na mesma altura em que fazíamos esta mudança de políticas em Portugal, lutávamos na Europa para evitar sanções de Bruxelas a Portugal. Pois nesse momento, tivemos Manfred Weber, o candidato do PSD e do CDS à Comissão Europeia, como principal rosto da exigência de sanções contra Portugal", apontou.

Neste contexto, Pedro Marques referiu-se depois à atuação do ex-presidente do PSD Pedro Passos Coelho e do cabeça de lista social-democrata às eleições europeias, Paulo Rangel, na oposição ao atual executivo, dizendo que Portugal teve "cassandras da direita a dificultar a tarefa, anunciando o Diabo".

"Na onda de Passos Coelho, lá vinha Paulo Rangel, na Universidade de verão de 2016 do PSD, dizer que o futuro de Portugal é uma parede e que, inevitavelmente, seria conduzido a um novo resgate. Três anos passados, ontem mesmo [na sexta-feira], Manfred Weber esteve a passear, ali, do outro lado do rio, no Porto, com Paulo Rangel, a pedir o voto dos portugueses", referiu o cabeça de lista socialista no final da convenção de Vila Nova de Gaia.

Para Pedro Marques, o PSD e o PPE, "há três anos, pediam sanções e punham em causa os esforços de Portugal para sair do procedimento por défices excessivos".

"Agora vêm aqui pedir o voto dos portugueses. Eles não têm memória, não se querem lembrar do mal que fizeram. Mas nós lembramo-nos bem, e os portugueses não se esquecerão", declarou.

O "número um" da lista manifestou-se preocupado com a atual situação da União Europeia, observando que está numa "encruzilhada em que é preciso escolher um só caminho".

"Escolher entre a Europa dos populistas ou a Europa dos progressistas. Dos nacionalistas ou dos europeístas. Escolher entre uma Europa que exclui ou uma Europa que integra. Uma Europa de países mais ricos com cidadãos mais pobres; ou uma Europa com mais emprego e menos desigualdades", sustentou.

De acordo com o cabeça de lista socialista, o PS "não tem dúvidas".

"Somos progressistas e somos europeístas. Não queremos a Europa da Troika nem a Europa do 'Brexit'. Queremos uma Europa unida, solidária, que não se fragmenta e não embarca em aventureirismos", afirmou, aqui numa nota de demarcação face às forças políticas à sua esquerda.

"Quero daqui, de Vila Nova de Gaia, do norte do país, deixar o compromisso de que, nesta campanha, tudo farei para discutir as questões europeias com a maior profundidade possível. Espero que os meus adversários me acompanhem na tentativa de que as nossas discussões sejam elevadas, úteis e esclarecedoras", declarou, num recado aos cabeças de lista das restantes forças políticas.

Pedro Marques disse aceitar combate político, "mas esse debate deve centrar-se em propostas e em ideias".

"Os portugueses penalizarão os que escolherem o caminho do populismo e do bota-abaixo", advertiu.

## Europeias/PS: Pedro Marques acusa Rangel de tentar apagar da memória discursos catastrofistas

Vila Nova de Gaia, Porto, 16 fev (Lusa) - O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, acusou hoje o seu adversário social-democrata Paulo Rangel de pretender apagar da memória afirmações contra o atual Governo prevendo que Portugal se sujeitaria a novo resgate.

## Convenção Europeia. Costa confirma Pedro Marques como cabeça de lista



António Costa oficializou este sábado o nome de Pedro Marques, ainda ministro do Planeamento e Infraestruturas, como cabeça de lista do PS para as eleições europeias. O anúncio culminou o discurso do primeiro-ministro e secretário-geral socialista na Convenção Europeia do partido, em Vila Nova de Gaia.

“Estas eleições europeias são as mais importantes desde que cada um de nós tem direito a votar”, clamou António Costa antes de anunciar o nome do cabeça de lista para as eleições de 26 de maio.

Dirigiu-se em particular às gerações mais jovens, nomeadamente aos militantes da Juventude Socialista, assumindo como “primeira obrigação” deixar-lhes “uma Europa da paz”, da “liberdade e da democracia”.

---

**O secretário-geral do PS  
descreveu Pedro  
Marques como “um  
excelente quadro da  
geração abaixo” da sua.**

---

“Defender a Europa é defender-nos a nós próprios”, venceu o líder do PS, que adiante faria a apologia de uma “frente progressista” na União Europeia.

A ideia de que o país governado pelo PS, com o apoio parlamentar à esquerda, é “um bom exemplo para a Europa” presidiu à primeira metade desta intervenção.



Costa lembrou anteriores cabeças de lista a eleições para o Parlamento Europeu, nomeando Maria de Lurdes Pintasilgo, João Cravinho, António Vitorino, Mário Soares, Sousa Franco, Vital Moreira e Francisco Assis, que nesta Convenção Europeia prometeu "contribuir para a vitória".

Ao anunciar, depois, o nome de Pedro Marques, o líder socialista sustentou que o partido optou por uma personalidade com "contribuições relevantes e visão estratégica", além de "provas dadas" em funções governativas. "Ninguém melhor do que alguém que coordenou o Programa 20/30 e a renovação das infraestruturas", acentuou.

"Com o mandato que me foi conferido pela Comissão Política Nacional do PS, escolhi o nosso camarada Pedro Marques para encabeçar a lista do nosso partido às eleições europeias", declarou António Costa.

## “Visão de futuro”

"Escolhi alguém que está em boas condições de dar continuidade à boa tradição dos cabeças de lista europeus do PS, porque é alguém que conhece profundamente o país e que, durante anos, na qualidade de secretário de Estado da Segurança Social, conheceu como ninguém não só as realidades sociais, como também as instituições do terceiro setor", elogiou ainda Costa.

Como ministro do Planeamento e das Infraestruturas, continuou o secretário-geral do PS, Pedro Marques "conheceu com profundidade o território nacional" e "não há autarca com quem não tenha falado".

"Se precisamos de alguém para nos representar em Bruxelas, tem de ser alguém que conheça bem o país dos pontos de vista social e do território, não tendo dúvidas sobre as necessidades dos portugueses", carregou, para dizer ainda que Pedro Marques mostrou "visão de futuro" enquanto



governante, dando como exemplos a gestão do Programa Nacional de Reformas e do Programa Nacional da Infraestruturas e a reprogramação do Portugal 2020, assim como na definição estratégica dos fundos comunitários do Portugal 2030.

O cabeça de lista do PS, rematou Costa, “é alguém com conhecimento profundo das instituições europeias, tendo trabalhado com elas nos domínios do Fundo Social Europeu, do FEDER ou dos fundos de coesão”.

## Paulo Rangel no ponto de mira

O encerramento da Convenção Europeia coube ao cabeça de lista. Pedro Marques apontou baterias ao adversário direto do PSD, acusando Paulo Rangel de querer ocultar posições que dava como certo um novo programa de resgate financeiro.

“Quando nem a Europa acreditava que conseguíamos, nós demonstrámos que este novo contrato social era possível. Foi possível em Portugal, tem de ser possível na Europa”, lançou, criticando em seguida o alemão Manfred Weber, candidato do Partido Popular Europeu à presidência da Comissão Europeia.

---

**O diretor da candidatura de Pedro Marques será João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde.**

---

“Na mesma altura em que fazíamos esta mudança de políticas em Portugal, lutávamos na Europa para evitar sanções de Bruxelas a Portugal. Pois nesse momento, tivemos Manfred Weber, o candidato do PSD e do CDS à Comissão Europeia, como principal rosto da exigência de sanções contra Portugal”.



Portugal, prosseguiu então Pedro Marques, teve “cassandras da direita a dificultar a tarefa, anunciando o Diabo”.

“Na onda de Passos Coelho, lá vinha Paulo Rangel, na Universidade de verão de 2016 do PSD, dizer que o futuro de Portugal é uma parede e que, inevitavelmente, seria conduzido a um novo resgate. Três anos passados,

ontem mesmo, Manfred Weber esteve a passear, ali, do outro lado do rio, no Porto, com Paulo Rangel, a pedir o voto dos portugueses”, notou.

A opção pelo ainda ministro do Planeamento e das Infraestruturas dita uma remodelação do elenco governativo. Pedro Marques era, de resto, um dos nomes apontados como estando de saída do Executivo.

Já este sábado o primeiro-ministro **confirmou a remodelação, mas remeteu para o Presidente da República**, Marcelo Rebelo de Sousa, o anúncio, “no momento oportuno”, da redistribuição de pastas.



## Palestra “ Desertificação do Território- Causas, consequências e soluções ”em Mangualde



Teve lugar uma palestra relacionada com o tema “Desertificação do Território- causas, consequências e soluções”, com iniciativa do Rotary Club de Mangualde, com a oradora Maria José Roxo (geógrafa, geóloga física, professora...) e uma casa cheia no Auditório da Câmara Municipal.

A mesa era composta pelo Vereador João Lopes, José Augusto e Maria José Roxo.

Assim, José Augusto começou por dar as boas-vindas a todos os presentes e a agradecer à Dra. Maria José por ter aceite o convite. Começou por afirmar: Os incêndios de 2017 em Portugal, mataram vidas e devastaram territórios.

Mais ou menos um terço da superfície terrestre corre o risco de desertificação. E a desertificação está presente neste momento no Continente Europeu.

Portugal, Espanha, Itália, França e Grécia em 2005 tinham perdido muitos hectares.

Cinquenta e dois por cento do território português, está em risco de desertificação. Assim a Maria José, vai-nos ajudar a compreender o fenómeno que é a desertificação.

Seguiu então o Vereador João Lopes que frisou: nós optámos por uma vida sedentária e deixamos a vida nómada.

Com a revolução industrial, tivemos a felicidade, de diminuir a morte na natalidade. Com a evolução na medicina.

Houve um aumento demográfico, seguido de estabilização.

Tomas Muth disse “ Quem trabalha e mata a fome, não come o pão de ninguém, quem come o pão que não ganha, come sempre o pão de alguém.” Tentando ele incutir o controlo da população na escassez de recursos. Há gente a mais no planeta.

Esta vai ser uma palestra interessante, para nos fazer compreender o que é a desertificação, e tentarmos encontrar algumas soluções.

Chegou então o momento da oradora da noite a Dra. Maria José Roxo, que começou por frisar: O fenómeno desertificação é um fenómeno dos mais complexos.

A minha missão hoje aqui, é ajudar -vos a encontrar algumas soluções para esse fenómeno.

A comunicação Social é importante na pesquisa e combate a este fenómeno.

Mais de metade do território português está em risco de desertificação.

A desertificação é algo verdadeiramente definido, algo bastante concreto.

Pode-se dizer que a desertificação, é a degradação do solo, da paisagem, do sistema bio produtivo terrestre, em áreas áridas, semi-áridas e sub-húmidas, resultantes de vários fatores, ainda as variações climáticas e as atividades humanas.

É um fenómeno tremendamente alarmante. O recurso mais ameaçado no planeta é o solo, porque sem solo também não vai existir água.

É um fenómeno complexo, pouco mediático e de difícil percepção.

Cinquenta e dois por cento das terras agrícolas no mundo estão danificados.

Doze milhões de hectares de terra arável e produtiva perdeu-se.

Grande parte da Península Ibérica está afetada com este fenómeno.

Em Portugal, a situação no dia de hoje, é considerada grave.

Não existe desertificação humana nem física, existe despovoamento ou simplesmente desertificação, que é o abandono da terra.

Na desertificação temos os fatores humanos e os fatores naturais.

Quando mexemos numa peça do ecossistema estragamos todo o seu percurso.

Esta degradação no mundo, deve-se á agricultura mal praticada, a industrialização, a sobrepastorícia, a desflorestação, entre outras.

Não há como salvar o planeta, há como salvar o ser humano no planeta.

Nós somos o litoral da Península ibérico, deixemo-nos de falar no litoral ou no interior.

O número de dias de chuva diminuiu, mas a quantidade de chuva aumentou. A precipitação está a aumentar. O grave da situação é que chove menos na Primavera e chove menos no Inverno.

O que mais me preocupa é salvaguardar o património genético.

Os incêndios são catastróficos. Perdemos solo, contamina-se água e perde-se a biodiversidade.

A prática agrícola desajustada é errada.

Algumas soluções são, o uso da água eficientemente, culturas melhor adaptadas, menor utilização de fertilizantes e pesticidas.

Entre 2000 e 2010, trinta e três por cento do solo português encontrava-se já degradado.

Tem de haver biodiversidade no território. Quando está saturado, há que deixar repousar.

A nação que destrói o seu solo destrói-se a ela própria.

A fechar o Presidente do Rotary, José Tomás, agradeceu a Maria José por ter aceite o convite para estar presente nesta palestra, onde explicou a diferença entre desertificação e despovoamento. De nos elucidar sobre as suas causas, suas consequências e também suas soluções.

Diz José Tomás: tememos que este seja um processo irreversível. Porque será catastrófico para todos nós, para os nossos filhos e para os nossos netos.

Que condições de vida vamos deixar às próximas gerações?

Este é sem dúvida um tema que muito nos preocupa.

De seguida, José Tomás deu a vez a assembleia para que tirassem as suas dúvidas com perguntas, que a Maria José respondeu.



## UMA VIAGEM PELO PATRIMÓNIO CULTURAL DE MANGUALDE

DURANTE VISITA AO ARQUIVO MUNICIPAL DOS FORMANDOS DO CURSO EFA - NS DE TÉCNICO/A DE LOGÍSTICA DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MANGUALDE

Os formandos do curso EFA - NS de Técnico/a de Logística da Associação Empresarial de Mangualde visitaram o Arquivo Municipal. Entre manuscritos e impressos, palavras e imagens, recolheram preciosas informações da documentação com interesse histórico, essencial para o conhecimento da história local e construção da memória coletiva.

A visita teve início com uma apresentação dos Forais

outorgados por Dom Manuel ao concelho de Azurara e ao concelho de Tavares, conduzida por Nuno Ribeiro, Técnico Arquivista do Município. Durante a sessão foi evidenciada a pertinência da salvaguarda e difusão deste tipo de património documental, com o propósito de possibilitar a todos os públicos (re)conhecer e, assim, valorizar a História local.

A manhã terminou com uma visita guiada às instalações do Arquivo Municipal, onde foi realçada a importância da preservação de todos aqueles documentos: «O arquivo é fonte de prova, construtor de identidade, guardião da memória, gestor de informações.», atendeu Nuno Ribeiro.





## **ESCOLA DE MANGUALDE RECEBE TAÇA DA FRUTA DE PORTUGAL**

**TURMA DO 3ºB DA ESCOLA ANA DE  
CASTRO OSÓRIO FOI DISTINGUIDA**

Foram 68 escolas do 1º ciclo, mais de três mil crianças que receberam o Mapa das Frutas de Portugal no que foi intitulado de "Volta a Portugal em Fruta"

P.02



## ESCOLA DE MANGUALDE RECEBE TAÇA DA FRUTA DE PORTUGAL

A TURMA 3<sup>º</sup>B DA ESCOLA BÁSICA ANA DE CASTRO OSÓRIO, DE MANGUALDE, FOI DISTINGUIDA COM A TAÇA DA FRUTA DE PORTUGAL E A ENTREGA DA TAÇA ACONTECEU NO DIA 13 DE FEVEREIRO, PELAS 14H45, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MANGUALDE.

Sete turmas da Escola Básica Ana de Castro Osório partiram numa verdadeira aventura à descoberta da fruta DOP e IGP de Portugal. O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa Volta a Portugal em Fruta com o principal objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de

Portugal e reforçar a importância do consumo de fruta numa alimentação equilibrada.

Os alunos das turmas 3<sup>º</sup>A, 3<sup>º</sup>B, 3<sup>º</sup>C, 3<sup>º</sup>D, 3<sup>º</sup>E, 4<sup>º</sup>C e 4<sup>º</sup>F da Escola Básica Ana de Castro Osório, em Mangualde, aceitaram o desafio e, após uma votação renhida no Facebook da Compal, foram um dos três vencedores do desafio. Em clima de festa, os alunos e professores receberam o Centro de Frutologia Compal para uma tarde divertida dedicada à fruta. Os alunos prepararam diversas atividades performativas sobre a fruta e a sua importância na alimentação. No final, foi entregue aos alunos da turma vencedora, o 3<sup>º</sup>B, a Taça da Fruta de Portugal.

### ALUNOS TRABALHARAM SOBRE A MAÇÃ DE BRAVO ESMOLFE DOP

Os alunos e a professora da turma do 3<sup>º</sup>B da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

### "VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA"

Várias escolas do 1<sup>º</sup> Ciclo aventuraram-se na "Volta a Portugal em Fruta" com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1<sup>º</sup> Ciclo de Moncarapacho (1<sup>º</sup> classificada), a Escola Básica de Bonfim (2<sup>º</sup> classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3<sup>º</sup> classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula.

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa "Volta a Portugal em Fruta" com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1<sup>º</sup> Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

"Volta a Portugal" em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.



## **ROTARY DE MANGUALDE PROMOVE PALESTRA**

**"O INTERIOR EXISTE? GEOGRAFIAS DE  
UM PAÍS COMPLEXO"**



## ROTARY DE MANGUALDE PROMOVE PALESTRA SUBORDINADA AO TEMA: O INTERIOR EXISTE? GEOGRAFIAS DE UM PAÍS COMPLEXO

Por iniciativa do Rotary Clube de Mangualde, teve lugar no passado dia 8 de fevereiro, no auditório da Câmara Municipal de Mangualde, uma palestra subordinada ao tema "O Interior Existe? Geografias de um País Complexo", pelo professor João Ferrão. Com o auditório lotado, o professor iniciou a sua brilhante intervenção com esta interrogação: "Qual a realidade que se esconde, hoje, por detrás da expressão, tão utilizada como imprecisa, de «Interior»? Explicando de seguida que "a diversidade de discursos que o invocam e a variedade de contextos em que o fazem dificultam qualquer tentativa de definição. Apesar disso, parece legítimo afirmar que o «interior» e a «interioridade» se associam basicamente três elementos: uma situação (subdesenvolvimento), uma causa principal (isolamento e dificuldades de acesso às áreas mais dinâmicas, localizadas no litoral), uma consequência particularmente grave (a desertificação, considerada nas suas várias componentes). Envolvendo estes três elementos surge um discurso marcado por uma cultura de fatalismo e de apelo à intervenção assistencialista do Estado."

Continuando a sua intervenção explicou que "a sequência dos vários factores referidos no parágrafo anterior é bem conhecida. A marginalidade geográfica das regiões do Interior, acompanhada por um visível desinteresse por parte do poder central por estas áreas, levou a uma persistente sangria de gente, nomeadamente daqueles que, pelo seu capital escolar, cultural ou mesmo económico, mais necessários seriam para combater a situação deficitária existente. Este despovoamento, agravado por uma crise profunda do sector agrícola, estimulou o abandono dos campos e a concentração das populações em algumas cidades de média dimensão, contribuindo, lenta mas inexoravelmente, para romper equilíbrios ambientais, sócio-demográficos e económicos historicamente sedimentados. Gera-se, assim, um círculo vicioso marginalidade (geográfica)/despovoamento/abandono dos campos/marginalidade (social e económica) que conduz ao agravamento das situações de subdesenvolvimento, sobretudo em termos relativos mas mesmo, nalguns casos, em termos absolutos."

Ficamos a saber que o interior existe, "Não pelas razões tradicionalmente invocadas, mas pelo facto

de uma vasta faixa rural que se estende da linha Gerês/Montesinho à serra Algarvia partilhar um traço distintivo: a existência de espaços extensivamente caracterizados por uma baixa densidade relacional. Esta é, justamente, a factura mais pesada que o chamado Interior paga pelo processo de marginalização que sofreu durante tantas décadas". "Uma população envelhecida e globalmente pouco qualificada, um tecido empresarial fragmentado e atomizado, um aparelho administrativo público constituído por entidades demasiado auto-centradas e sem real poder de decisão, um movimento associativo incipiente, tanto do ponto de vista das empresas como dos cidadãos: tudo isto reflecte a realidade de áreas cuja escassez numérica e debilidade quantitativa de actores constitui o principal obstáculo ao desenvolvimento. Mais grave, porque mais decisiva, do que a reduzida densidade física, fruto dos processos de desertificação, é a incapacidade de os (poucos) actores existentes se qualificarem e se organizarem colectivamente, partilhando esforços e informação, produzindo conhecimento, estimulando inovações. É sabido que soluções organizacionais de tipo sistémico podem contrariar ou mesmo contornar fragilidades estruturais

decorrentes da existência de limiares populacionais baixos: serviços de carácter ambulatorio, movimentos associativos de base territorial, colaboração inter-institucional e intermunicipal, participação em redes de cooperação ou estabelecimento de parcerias e de alianças estratégicas ao nível regional são alguns dos exemplos possíveis neste domínio. Trata-se, afinal, de caminhar no sentido de encontrar soluções em que a interacção entre actores constitui não só uma via de combate ao isolamento mas sobretudo um veículo de constituição de limiares dinâmicos de massa crítica, uma oportunidade de qualificação dos actores envolvidos, uma fonte de criatividade colectiva". "Reconstruir o Interior destruindo a interioridade implica, pois, o desenvolvimento de estratégias activas de inclusão: mobilizar actores individuais e colectivos, integrá-los em objectivos comuns e em linhas de rumo estrategicamente partilhadas, co-responsabilizá-los na missão de criar condições de desenvolvimento para as regiões onde vivem e actuam. E, nesta tarefa específica, cabe ao Estado um papel crucial, impulsionando directa e indirectamente estas estratégias ao mesmo tempo que combate



com vigor a cultura assistencialista. Como organizar, então, de forma mais eficiente os actores do Interior, conferindo a esta parcela do país a inteligência colectiva que necessita? Se as respostas são múltiplas, os caminhos a explorar ainda são mais numerosos. Quanto à preocupação principal, ela está bem identificada: evitar que à interioridade de ontem, apesar de tudo em vias de resolução, se juntem agora as novas interioridades decorrentes da exclusão da sociedade da informação e dos processos de mundialização. Num mundo crescentemente interactivo não existe lugar para realidades fechadas ou para soluções paroquiais. A opção é, pois, entre actor e espectador de um espectáculo cujo palco é cada vez menos de âmbito nacional; e é justamente em relação a esse palco que se definem as novas centralidades e, por contraste, as novas interioridades. O jogo entre integração e exclusão não só se tomou mais difícil como mudou de escala. Pena seria que uma visão limitada de combate à «interioridade de ontem» levasse a ocultar o perigo das novas interioridades que se adivinham".



## Centro de Frutologia Compal em Mangualde



Foi com peças de teatro e canções alusivas à fruta que os alunos e professores da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangualde, receberam o Centro de Frutologia Compal. A entidade foi a Mangualde entregar a Taça da Fruta de Portugal à turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, distinguida com o 3º lugar no projeto “Volta a Portugal em Fruta”.

Durante aquela tarde, que teve lugar a semana passada, foram também entregues diplomas às diversas turmas de Mangualde que aceitaram o desafio da Compal, nomeadamente as turmas: a 3ºA, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 4ºC e 4ºF da Escola Básica Ana de Castro Osório.

Na sessão, esteve presente o Vereador da Educação, Rui Costa, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, Agnelo Figueiredo, e a representante do Centro de Frutologia da Compal, Mafalda Paredes.

### **ALUNOS TRABALHARAM SOBRE A MAÇÃ DE BRAVO ESMOLFE DOP**

Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

## **“VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA”**

Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na “Volta a Portugal em Fruta” com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1º classificada), a Escola Básica de Bonfim (2º classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

“Volta a Portugal” em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.



## Compal entregou Taça da Fruta de Portugal em Mangualde



Foi com peças de teatro e canções alusivas à fruta que os alunos e professores da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangualde, receberam o Centro de Frutologia Compal. A entidade foi a Mangualde entregar a Taça da Fruta de Portugal à turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, distinguida com o 3º lugar no projeto “Volta a Portugal em Fruta”.

Durante aquela tarde, que teve lugar a semana passada, foram também entregues diplomas às diversas turmas de Mangualde que aceitaram o desafio da Compal, nomeadamente as turmas: a 3ºA, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 4ºC e 4ºF da Escola Básica Ana de Castro Osório.

Na sessão, esteve presente o Vereador da Educação, Rui Costa, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, Agnelo Figueiredo, e a representante do Centro de Frutologia da Compal, Mafalda Paredes.

### **ALUNOS TRABALHARAM SOBRE A MAÇÃ DE BRAVO ESMOLFE DOP**

Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

### **VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA**

Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na “Volta a Portugal em Fruta” com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1º classificada), a Escola Básica de Bonfim (2º classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

“Volta a Portugal” em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.

## João Azevedo, de Mangualde, foi campeão de parakaraté no open NPK de Matosinhos



**O** atleta do centro de Mangualde de Bujutsu, João Azevedo, sagrou-se campeão de parakaraté no open internacional NPK de Matosinhos. Os atletas foram acompanhados pelos mestres (*sensei*) Sandra Olival e Pedro Veloso.

A UKSB esteve presente no Open NPK em Matosinhos, prova com cerca de 1000 competidores, com o João Azevedo e o António Pereira, atletas de Parakaraté, do Centro Bujutsu de Mangualde e do Centro de Artes Marciais da Guarda, respetivamente. Os atletas entraram em prova, em Deficiência Cognitiva e conseguiram alcançar o pódio após excelente execução das katas que têm vindo a treinar, revelou o centro Bujutsu de Mangualde.

“João Azevedo, após empate, teve de prestar novamente prova, conseguindo alcançar o primeiro lugar do pódio, o António, mostrando uma melhoria considerável no seu desempenho, alcançou o terceiro do pódio após um erro técnico na sua execução”, refere a nota divulgada à comunicação social, que acrescenta que “ambos foram grandes campeões tal como os seus colegas de prova”.

Finalmente a nota refere que o centro agradece a colaboração da GlobalWines.pt, PestRochas, Patinter Mangualde, Município de Mangualde e União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

## Open Internacional NPK Matosinhos 2 pódios para a UKSB



A UKSB esteve presente no Open NPK em Matosinhos, prova com cerca de 1000 competidores, com o João Azevedo e o António Pereira, atletas de Parakaraté, do Centro Bujutsu de Mangualde e do Centro de Artes Marciais da Guarda, respetivamente. Os atletas entraram em prova, em Deficiência Cognitiva e conseguiram alcançar o pódio após excelente execução das katas que têm vindo treinar.

João Azevedo após empate, teve de prestar novamente prova, conseguindo alcançar o primeiro lugar do pódio, o António, mostrando uma melhoria considerável no seu desempenho, alcançou o terceiro do pódio após um erro técnico na sua execução.

Ambos foram grandes campeões tal como os seus colegas de prova.

Agradecimento à GlobalWines.pt, PestRochas, Patinter Mangualde, Município de Mangualde e União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta

A acompanhar os atletas estiveram os Sensei Sandra Olival e Pedro Veloso

## **JOÃO AZEVEDO: SER DIRETOR DE CAMPANHA DAS EUROPEIAS VAI VALORIZAR O INTERIOR**



O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, acredita que o facto de ter sido convidado para diretor de campanha de Pedro Marques, o cabeça de lista do PS para as eleições europeias de 26 de maio, vai servir para valorizar a região do interior.

Em declarações ao Jornal do Centro, o autarca fala em “mais uma responsabilidade na minha vida profissional” e garante que vai continuar a desempenhar “com grande empenho” as funções na Câmara de Mangualde e nas estruturas dirigentes do PS.

Sobre o facto de dirigir a campanha do ex-ministro do Planeamento e das Infraestruturas, João Azevedo diz que fará a tarefa com “grande gosto”, representando o interior.

“Representamos uma região do país que precisa de ter maturidade e acredito que, com o nosso empenho e profissionalismo, possamos valorizar o território”, afirma.

João Azevedo diz ainda que aceitou o cargo com muita responsabilidade. “Aceitei este desafio, porque representa uma ação junto de um programa europeu muito importante para o país. Darei o meu melhor para que esta equipa do PS possa ter um resultado ao nível do que nós ambicionamos”, justifica.

O autarca mangualdense acrescenta que a campanha para as europeias será “muito especial”, frisando que o PS vai explicar aos eleitores a importância da Europa.

# Autarquia de Mangualde assinala o Dia Internacional da Mulher

8 a 15 de março

**21h30**  
Conferência  
**“O papel da Mulher no mundo Muçulmano”,**  
Pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**22h00**  
**Homenagem a mulheres Mangualdenses**  
(Ex-Docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria)



**“O papel da Mulher no mundo Muçulmano” será o tema da conferência que a Câmara Municipal de Mangualde está a organizar, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher. A sessão realizar-se-á no dia 9 de março, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. A sessão será dirigida pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordará a situação atual – familiar, legal, política, cultural... – da Mulher no mundo muçulmano. Nessa noite, serão ainda homenageadas, pelas 22h00, as mulheres mangualdenses, ex-docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria. Os presentes serão também brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto “+ Música” da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.**

## **EXPOSIÇÃO “40 ANOS. 40 CARTAZES”**

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição “40 anos. 40 cartazes”. O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a

Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007- ) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os 40 cartazes, selecionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático. **A inauguração deste mostra terá lugar, no dia 9, pelas 21h00.**

## **DIA DA MULHER EM MOVIMENTO!**

E no domingo, dia 10 de março, no Largo Dr. Couto, pelas 9h30, terá lugar uma aula de Zumba ao ar live com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer. Pelas 10h00 dar-se-á início a uma caminhada, de cerca de 5 Kms, pelo centro da Cidade. A participação é livre.

## **PROGRAMA**

### **Dia Internacional da Mulher**

#### **Sábado, dia 9 de março**

#### **Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves**

21h00 | Inauguração oficial da exposição “40 anos, 40 cartazes”, de 8 a 15 de março.

21h30 | Conferência “O papel da Mulher no mundo Muçulmano”, pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

22h00 | Homenagem a mulheres Mangualdenses

(Ex-Docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria)

22h30 | Projeto “+ Música” da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde

#### **Domingo, dia 10 de março**

#### **Largo Dr. Couto**

9h30 | Aula de Zumba ao ar live

Com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer

10h00 | Caminhada pelo centro da Cidade (5 KMs)

## Turma do 3º ano de Mangualde recebeu Taça Fruta de Portugal, da Compal



**F**oi com peças de teatro e canções alusivas à fruta que os alunos e professores da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangualde, receberam o Centro de Frutologia Compal. A entidade foi a Mangualde entregar a Taça da Fruta de Portugal à turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, distinguida com o 3º lugar no projeto “Volta a Portugal em Fruta”.

Durante aquela tarde, que teve lugar a semana passada, foram também entregues diplomas às diversas turmas de Mangualde que aceitaram o desafio da Compal, nomeadamente as turmas: a 3ºA, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 4ºC e 4ºF da Escola Básica Ana de Castro Osório.

Na sessão, esteve presente o Vereador da Educação, Rui Costa, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangualde, Agnelo Figueiredo, e a representante do Centro de Frutologia da Compal, Mafalda Paredes.

### **ALUNOS TRABALHARAM SOBRE A MAÇÃ DE BRAVO ESMOLFE DOP**

Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

## **“VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA”**

Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na “Volta a Portugal em Fruta” com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1º classificada), a Escola Básica de Bonfim (2º classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

“Volta a Portugal” em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.

## Compal entregou a Taça da Fruta de Portugal em Mangelde



Foi com peças de teatro e canções alusivas à fruta que os alunos e professores da Escola Básica Ana de Castro Osório, de Mangelde, receberam o Centro de Frutologia Compal. A entidade foi a Mangelde entregar a Taça da Fruta de Portugal à turma 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório, distinguida com o 3º lugar no projeto "Volta a Portugal em Fruta".

Durante aquela tarde, que teve lugar a semana passada, foram também entregues diplomas às diversas turmas de Mangelde que aceitaram o desafio da Compal, nomeadamente as turmas: a 3ºA, 3ºC, 3ºD, 3ºE, 4ºC e 4ºF da Escola Básica Ana de Castro Osório.

Na sessão, esteve presente o Vereador da Educação, Rui Costa, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Mangelde, Agnelo Figueiredo, e a representante do Centro de Frutologia da Compal, Mafalda Paredes.

### **ALUNOS TRABALHARAM SOBRE A MAÇÃ DE BRAVO ESMOLFE DOP**

Os alunos e a professora da turma do 3ºB da Escola Básica Ana de Castro Osório decidiram estudar e provar uma das frutas mais saborosas da sua região: A Maçã de Bravo Esmolfe DOP. Inspirados na sua história, localização e sabor, a Volta a Portugal em Fruta valeu a pena para melhor conhecerem esta maçã vizinha da aldeia de Esmolfe.

### **"VOLTA A PORTUGAL EM FRUTA"**

Várias escolas do 1º Ciclo aventuraram-se na "Volta a Portugal em Fruta" com o Centro de Frutologia Compal. Após votação, a Escola Básica de 1º Ciclo de Moncarapacho (1º classificada), a Escola Básica de Bonfim (2º classificada) e a Escola Básica Ana de Castro Osório (3ª classificada) foram as vencedoras desta volta que foi uma verdadeira aventura na sala de aula. A votação foi renhida na página de Facebook da Compal.

O Centro de Frutologia Compal lançou a iniciativa "Volta a Portugal em Fruta" com o objetivo de valorizar as frutas DOP (Denominação de Origem Protegida) e IGP (Indicação Geográfica Protegida) de Portugal e reforçar a importância da inclusão da fruta no âmbito de uma alimentação saudável. Com esta iniciativa, 68 escolas do 1º Ciclo e mais de três mil crianças receberam o Mapas das Frutas de Portugal, onde estão representadas estas frutas e as suas regiões. As turmas aceitaram o desafio de participar no concurso Volta a Portugal em Fruta com trabalhos criativos inspirados nas frutas DOP e IGP de Portugal.

"Volta a Portugal" em Fruta é uma iniciativa do Centro de Frutologia Compal que distribuiu o Mapa das Frutas de Portugal acompanhado por materiais multimédia lúdico-didáticos às escolas do ensino básico de 23 concelhos das regiões demarcadas com fruta DOP e IGP em Portugal. Este mapa foi desenvolvido em parceria com o Centro de Informação Geoespacial do Exército e com o apoio da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Associação Portuguesa de Nutrição.

## João Azevedo, Vice-Campeão da IVª Liga Olímpica Parakaraté



Decorreu a IVª e última Liga Olímpica Parakaraté, prova Federativa que permite aos nossos atletas especiais, ganharem experiência competitiva. João Azevedo e Pedro Veloso (Sensei) do Centro Bujutsu de Mangualde, participaram nesta prova conseguindo alcançar o 2º lugar do pódio, demonstrando um nível técnico bastante coerente e consistente. Ainda participou também o seu colega António Pereira do Centro da Guarda, alcançando o 1º lugar do pódio, o mesmo acompanhado pela Sensei Sandra Olival, responsável pelo Centro de Karaté de Penalva do Castelo.

Mais uma vez os nossos atletas demonstraram garra e vontade de dar o seu melhor!

A próxima prova para estes 2 jovens será em Maio, no Campeonato Nacional Parakaraté que irá decorrer em Portimão, no dia 11.

Especial agradecimento a todos aqueles que nos apoiam moralmente e financeiramente: Município de Mangualde, União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, Global Wines, PestRochas, Lda e Patinter Mangualde.

## Mangualde tem novos conjuntos de sinalética



A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o “MOV MANGUALDE”, um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – [www.movmangualde.pt](http://www.movmangualde.pt) – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. **“Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação”,** considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a

Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. **Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.**

**Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis.** O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.

## Conferências Teen arrancaram ontem em três escolas



As escolas de Penalva do Castelo, Mangualde e Aguiar da Beira foram as primeiras a receber a quinta edição das Conferências Teen, no âmbito das Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões. O projecto, intitulado Wanted, tem como objectivo proporcionar aos alunos testemunhos motivadores e inspiradores que sirvam de incentivo para que, até ao próximo mês, sejam eles a apresentar ideias e projectos únicos.

Leia a notícia completa na edição em papel.

## Autarquia instala sinalização urbana



A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público.

Leia a notícia completa na edição em papel.



## “Formas Sensíveis de Luz” na Biblioteca Municipal de Mangualde



A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, recebe a exposição de pintura e aquarelas “Formas Sensíveis de Luz”, da autoria de Carmo Paulino. Uma exposição com uma forte incidência no azulejo português e que poderá ser visitada de 7 de março a 6 de abril.

Entre a feminilidade do seu gesto criativo, a artista convoca intimidade de composições que se traduzem em formas sensíveis de luz. Nesta mostra, Carmo Paulino convida a transitar por um espaço artístico no qual as leituras de distintos elementos criam composições singulares. Entre as múltiplas dimensões que atravessam a sua obra, a cultura azulejar está sempre presente. A riqueza cromática característica dos azulejos produz padrões e texturas modulares que são incorporados pela artista de maneira única, num gesto criativo habitado por luz e cor. As figuras femininas, o universo familiar, as narrativas enigmáticas e os fragmentos que remetem aos elementos tradicionais portugueses, constituem os motivos fundamentais da obra de Carmo Paulino.

### Sobre a autora

Carmo Paulino é artista plástica, formada em Pintura e Escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP). Foi professora de Artes Visuais e ilustradora das capas dos livros “As lendas de Santa Marta de Penaguião”, de Alberto Ferreira, “A Régua na Memória da República”, de Pedro Santos Lopes. Também ilustrou o livro juvenil “Santa Marta e Guillon”, de Alberto Ferreira.

Colaborou na produção de cenários da curta-metragem “Alma Grande”, do coletivo HUSMA, e foi artista na produção de máscaras no projeto Anima, em colaboração com o Teatro de Marionetas do Porto.

Integra desde 2017 o projeto “Cultura que Une” Douro/Galiza, com a exposição itinerante “Ribeira Sacra – Douro”.

Participou em inúmeras exposições, coletivas e individuais: em Amarante, Armamar, Aveiro, Concello de Sober, Lamego, Lisboa, Mangualde, Peso da Régua, Porto, Santa Marta de Penaguião, Vila do Conde, Vila Nova de Foz Côa e em Vila Real.

## Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana



A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o “MOV MANGUALDE”, um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – [www.movmangualde.pt](http://www.movmangualde.pt) – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. “Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação”, considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.

Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.

## Mangualde instala novas sinaléticas urbanas



A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o “MOV MANGUALDE”, um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – [www.movmangualde.pt](http://www.movmangualde.pt) – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. “Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação”, considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.

Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.



## **MANGUALDE INSTALA NOVOS EQUIPAMENTOS DE SINALIZAÇÃO URBANA**

A Câmara Municipal de Mangualde instalou novos conjuntos de sinalética urbana em vários pontos da cidade. Os novos equipamentos garantem agora uma melhor orientação no que respeita à localização das paragens dos transportes rodoviários, em carreiras regulares de serviço público. Os 20 equipamentos agora colocados assumem-se como instrumentos essenciais para responder às necessidades atuais da população, a nível dos transportes públicos de passageiros que servem o Município.

Saiba-se que em 2018, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, foi apresentado o “MOV MANGUALDE”, um serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. O portal – [www.movmangualde.pt](http://www.movmangualde.pt) – disponibiliza informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É ainda possível consultar horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. “Esta nova ferramenta coloca Mangualde nas smart cities. Isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação”, considerou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

O serviço MOV Mangualde e a colocação da referida sinalética foram desenvolvidos no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana). Tratam-se de um conjunto de ações delineadas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde, elaborado em 2016. **Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.**

Além deste portal, a população e visitantes têm ao seu dispor três plataformas multitoque com a informação relativa aos serviços de transportes, nomeadamente: criar rota; horários; e informação de táxis. O equipamento encontra-se instalado no Largo do Dr. Couto, no Largo da Biblioteca junto às escolas e na Gare dos autocarros.

## Mangualde – Comemorações do Dia Internacional da Mulher



*"O papel da Mulher no mundo Muçulmano"* será o tema da conferência que a Câmara Municipal de Mangualde está a organizar, no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

A sessão realizar-se-á no dia 9 de março, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves e será dirigida pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, docente da FLUC – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, durante a qual abordará a situação atual – familiar, legal, política, cultural... – da Mulher no mundo muçulmano. Nessa noite, serão ainda homenageadas, pelas 22h00, as mulheres mangualdenses, ex-docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria. Os presentes serão também brindados, pelas 22h30, com um momento musical protagonizado pelo Projeto "+ Música" da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

### **EXPOSIÇÃO "40 anos. 40 cartazes"**

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional das Mulheres, estará patente, de 8 a 15 de março, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, a exposição "40 anos. 40 cartazes". O objetivo desta mostra é revisitar o trabalho da Comissão da Condição Feminina (CCF, 1975-1991), da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM, 1991-2007) e da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG, 2007-) ao longo de quatro décadas. Enquanto peças da memória coletiva, os 40 cartazes, selecionados a partir da coleção da CIG, dão-nos conta daquela que foi a intervenção, muitas vezes pioneira, em áreas estratégicas que se materializaram em conquistas que marcam a história da CIG e do Portugal Democrático. A inauguração deste mostra terá lugar, no dia 9, pelas 21h00.

### **DIA DA MULHER EM MOVIMENTO!**

E no domingo, dia 10 de março, no Largo Dr. Couto, pelas 9h30, terá lugar uma aula de Zumba ao ar live com a colaboração do Grupo Mangualde a Mexer. Pelas 10h00 dar-se-á início a uma caminhada, de cerca de 5 Kms, pelo centro da Cidade. A participação é livre.



## PROGRAMA

Dia Internacional da Mulher

Sábado, dia 9 de março

Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves

21h00 | Inauguração oficial da exposição "40 anos, 40 cartazes", de 8 a 15 de março.

21h30 | Conferência "O papel da Mulher no mundo Muçulmano", pela Professora Doutora Cristina Robalo Cordeiro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

22h00 | Homenagem a mulheres Mangualdenses

(Ex-Docentes dos emblemáticos Colégios de S. José e de Santa Maria)

22h30 | Projeto "+ Música" da Orquestra Juvenil das Escolas de Mungalde

Domingo, dia 10 de março

Largo Dr. Couto

9h30 | Aula de Zumba ao ar live

Com a colaboração do Grupo Mungalde a Mexer

10h00 | Caminhada pelo centro da Cidade (5 KMs)

**MEIO:** RUA DIREITA

**DATA:** 27 FEVEREIRO 2019

**SECÇÃO:** REGIÃO